

Agenda Ambiental para o Porto de Santos: uma experiência positiva

Icaro A. da Cunha

Universidade Católica de Santos

- ***.iniciativa da agenda ambiental portuária:
parceria Porto, CETESB, Universidade, ONG,
Prefeituras, CIESP/FIESP...***
- Grupo de Pesquisa em Gestão Ambiental na
Costa, Portos e Sustentabilidade, do
Mestrado em Gestão de Negócios da
Universidade Católica de Santos

Projeto de Pesquisa na modalidade Políticas
Públicas de apoios da FAPESP – Fundação de
Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

- ***.a administração ambiental dos portos brasileiros é um importante instrumento para aumentar sua competitividade***
- ***a agenda ambiental portuária é uma nova fase da evolução do Porto de Santos em sua gestão ambiental, envolvendo diálogo e cooperação com as empresas e os órgãos governamentais***

Agenda Ambiental Portuária: o que se propõe

- A Agenda Ambiental Portuária deve reunir o conjunto de ações necessárias para que as atividades portuárias passem a contribuir para melhorar a qualidade ambiental na sua área de influência.
- É um plano de ação, incluindo metas, as ações necessárias, os prazos, as responsabilidades, e as parcerias necessárias.
- O roteiro deste plano está sendo proposto para ser debatido

Agenda Ambiental Portuária: de quem se espera a participação?

- Autoridade Portuária, Autoridade Marítima, Órgãos Ambientais, Governos locais, Empresas, Sindicatos, Entidades associativas, estudantes e pesquisadores, imprensa.....

.os setores interessados poderão se capacitar em técnicas de negociação ambiental

- A participação nas discussões de política ambiental em encontros que envolvem técnicos, administradores públicos e privados, associações de cidadãos, público em geral, gera uma série de dificuldades para estabelecer bons procedimentos de diálogo e entendimento.
- São momentos em que se misturam linguagens e repertórios especializados com outras formas de se manifestar e organizar as idéias sobre os fenômenos de meio ambiente.

Como Participar ?

Folder :

- Inscrições
- Regras
- Calendário (debates e oficinas de capacitação em negociação ambiental)

Roteiro da Agenda

I –Visão Geral

- **A gestão ambiental portuária é tardia**
- **Transição na visão sobre desenvolvimento e meio ambiente**
- **Buscando melhorar também o desempenho das agências ambientais**
- **Porto e qualidade ambiental: competitividade e ampliação das oportunidades regionais**

Roteiro : tópicos

1. Gerenciamento ambiental

- porto – melhoria na estrutura da CODESP
- órgãos públicos – melhorias na articulação inter agências e nos procedimentos
- melhoria na articulação CODESP / empresas
- acesso à informação, comunicação e acompanhamento da gestão pelo público e pelos governos locais

Roteiro- tópicos

2.Licenciamento

3.Gerenciamento de riscos

4. Educação ambiental e capacitação

5.Emissões de poluentes: ar

6.Efluentes Líquidos

Roteiro- tópicos

7.Dragagem

8.Água de lastro

9.Vetores de doenças

10.Resíduos sólidos

11.Disputas de espaço : porto e cidades

Roteiro- tópicos

12. relação porto / atividade de pesca

13. Planejamento da expansão portuária

14. Passivos ambientais

15. Boas práticas: exemplos e mecanismos de estímulo

Gestão do estuário

- Falta de parâmetros para orientar a expansão portuária
- Necessidade de evoluir para gestão integrada do estuário



Desembarque de Sulfato de Sódio utilizando grab de terra, funil de carregamento diretamente para caminhões

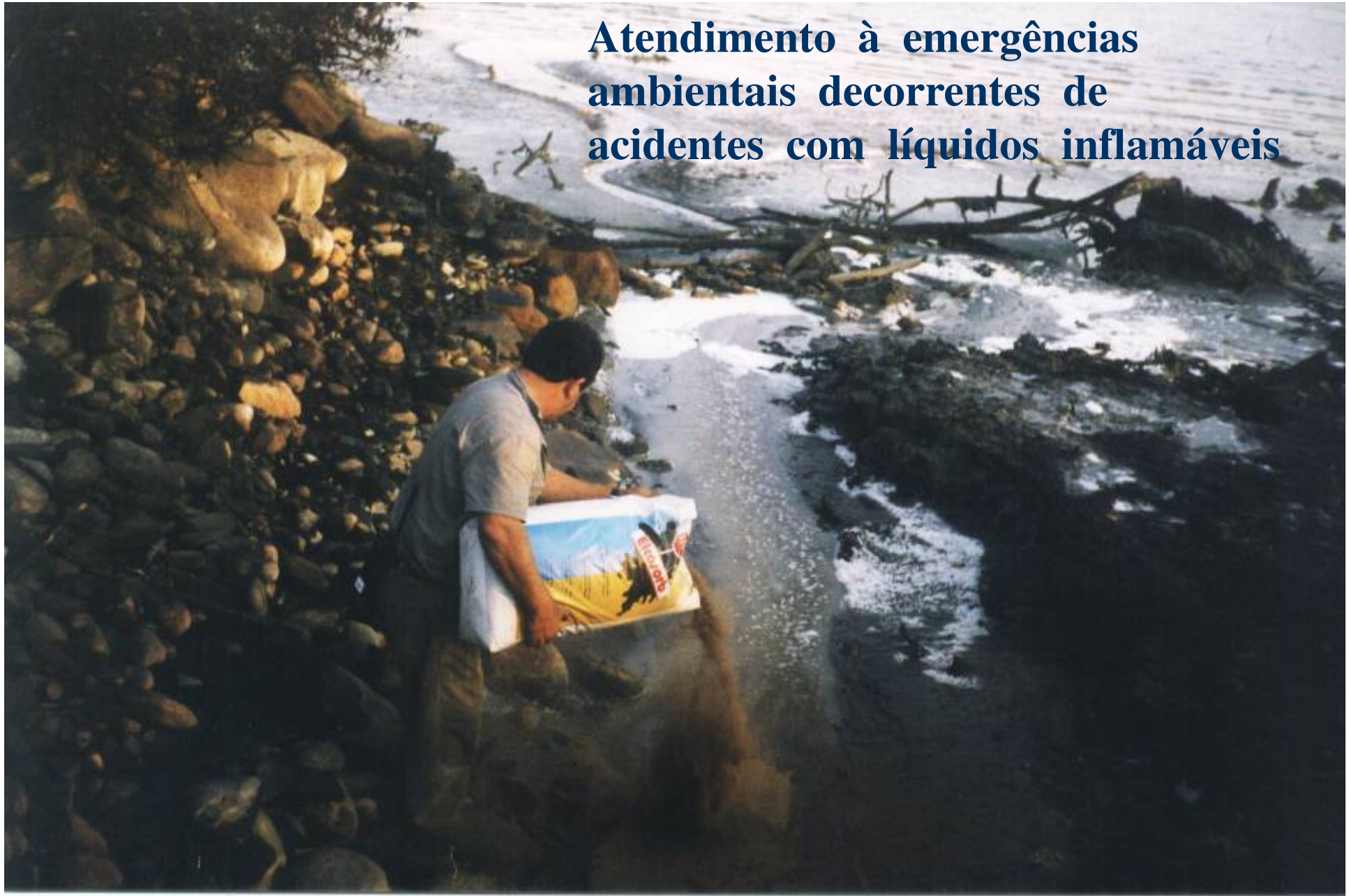
Terminais retro-portuários



Acidentes industriais envolvendo terminais de produtos químicos líquidos à



**Atendimento à emergências
ambientais decorrentes de
acidentes com líquidos inflamáveis**



Disposição inadequada de resíduos □□□□□□ □□ □□□□ □□
□□□□□□





Área de preservação ambiental

Deficiência habitacional e de saneamento nas margens do Estuário ☐☐ ☐☐☐☐☐☐



Questões de licenciamento:

- Avanços no caso da dragagem:
 - idéia de câmara técnica IBAMA / DAIA / CETESB (dragagens de manutenção e de aprofundamento)
 - novo prazo para as licenças estaduais
 - roteiro decisório sobre área(s) de descarte:
licenciamento prévio de diferentes áreas, simplificação das decisões sobre cada plano de dragagem
 - desdobramento: convênio CODESP / COSIPA / Embraport
 - Grupo de Estudo CETESB

A questão da supressão de manguezais

- APPs x utilidade pública : a decisão de licenciamento pela exceção à regra
- Na discussão, faltam parâmetros: como ficam os serviços ambientais / funções ecológicas dos manguezais no Estuário ?
- Há uma lacuna de planejamento ambiental levado a cabo de forma reconhecida como legítima
- Posicionamento das ONGs: o risco de judicializar as decisões

Planos de expansão portuária: avanços e limitações

- Consenso que representa avanço: otimizar a utilização da “malha” portuária antes de ocupar novos espaços no estuário (casos de áreas em conflito com a rede urbana ou recuperação de áreas degradadas)
- Limitação: planejar a expansão ainda não significa oferecer diferentes cenários para o debate e o exercício de opções compartilhadas

Oportunidades abertas pela primeira Agenda

- Visibilidade do Porto na região (abertura)
- Relacionamento com Pescadores, ONGs, Governos locais, agências ambientais
- O público está mais próximo da realidade técnica da gestão da atividade portuária
- Agenda pode ser a base para um financiamento da modernização ambiental do Porto de Santos